



# Ramalde

Junta de Freguesia

**RELATÓRIO, ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES  
DO PLANO PARA 2014  
(PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO  
E PLANO DE ATIVIDADES)**

DEZEMBRO.2013

---

## ÍNDICE

<b>I – INTRODUÇÃO .....</b>	<b>3</b>
1.CONTEXTO MACROECONÓMICO.....	3
2.POLÍTICA ORÇAMENTAL DA AUTARQUIA .....	3
3.GRANDES OPÇÕES DO PLANO .....	5
3.1. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI) .....	5
3.2. PLANO DE ATIVIDADES (PA) .....	5
<b>II – ORÇAMENTO PARA 2014 .....</b>	<b>9</b>
1.APRESENTAÇÃO GERAL DO ORÇAMENTO.....	9
2.PREVISÃO DAS RECEITAS.....	13
3.PREVISÃO DAS DESPESAS .....	18
<b>III – GRANDES OPÇÕES DO PLANO.....</b>	<b>25</b>
1.APRESENTAÇÃO GERAL DAS GOP .....	25
2.PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS.....	27
3.PLANO DE ATIVIDADES .....	29

---

## I – INTRODUÇÃO

### 1. CONTEXTO MACROECONÓMICO

A elaboração da presente proposta de Orçamento surge ainda num contexto internacional de grande incerteza relativamente às perspectivas económicas mundiais. No caso concreto da área do euro, esta incerteza prende-se essencialmente com a continuidade da crise ao nível das dívidas soberanas e à insuficiente solidez dos sistemas financeiro e bancário.

As previsões recentemente divulgadas pelo Fundo Monetário Internacional para 2014 apontam para uma melhoria do abrandamento do crescimento da economia mundial, para cerca de 3,6% (2,9% em 2013 e 3,2% em 2012).

Esta melhoria do desempenho da economia mundial, assenta sobretudo no reforço do crescimento das economias mais avançadas, onde se prevê um crescimento relativamente forte, enquanto as economias da UE continuarão a evoluir de modo diferenciado, registando-se um crescimento mais debilitado nos países alvo de programas de ajustamento económico.

Em Portugal, o programa de ajustamento económico, em execução desde 2011, tem como principais objetivos não só corrigir os desequilíbrios macroeconómicos e financeiros, mas também impulsionar uma alteração estrutural da economia, de modo a criar as condições necessárias a um crescimento económico sustentado e gerador de emprego.

Para 2014, prevê-se um crescimento do PIB na ordem dos 0,8% (em consequência de uma contribuição menos negativa da procura interna e da manutenção do contributo positivo da procura externa líquida); a taxa de desemprego deverá situar-se nos 17,7% e a inflação deverá atingir 1% (num contexto de ausência de tensões inflacionistas nos mercados internacionais).

### 2. POLÍTICA ORÇAMENTAL DA AUTARQUIA

Tendo em consideração que o atual Órgão da Junta de Freguesia de Ramalde apenas tomou posse em Outubro deste ano, o Orçamento para 2014, apresentado neste documento, é um orçamento de transição, refletindo opções e compromissos legitimamente assumidos em anos transatos, compromissos esses que não podem deixar de ser cumpridos, mas incorporando já os primeiros traços das opções e prioridades políticas, que os Ramaldenses sufragaram para os próximos quatro anos, e que são a Coesão Social, a Economia e o Emprego, e a Cultura e o Desenvolvimento.

O rigor, a transparência, o controlo criterioso dos compromissos, a seletividade da despesa, são princípios fundamentais inerentes à construção deste orçamento.

Assim, num contexto de grande exigência e restrição orçamental, a presente proposta de Orçamento tem em consideração as seguintes vertentes prioritárias de ação para 2014:

1. Prudência nos pressupostos inerentes à projeção das Receitas;
2. Rigor nos pressupostos inerentes à projeção das Despesas;
3. Controlo da Despesa Corrente, com redução das despesas de funcionamento.

A previsão das Receitas e das Despesas para o ano económico de 2014 situa-se em €1.168.840, representando, em termos globais, uma diminuição de:

- 6,01% (€74.694,78) face à previsão da execução da Receita em dezembro 2013 (€1.243.534,78);
- 3,61% (€43.744,59) face à previsão da execução da Despesa em dezembro de 2013 (€1.212.584,59);
- 18,47% (€264.866,20) face à dotação inicial de 2013 (€1.433.706,20);
- 21,22% (€314.917,81) face à dotação retificada em 2013 (€1.483.757,81).

Ao nível das Receitas, a dotação para 2014 para a rubrica de “Transferências Correntes” da Administração Central e Local diminuem 9,72% face à previsão da sua execução até dezembro de 2013 e 22,07% face ao Orçamento Retificativo de 2013.

Os valores das transferências provenientes da DREN, no contexto das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), registam uma diminuição na ordem dos 53,08%; as da C.M.P, no âmbito da delegação de competências destinadas ao ensino pré-escolar diminuem 31,25% e as destinadas às AEC registam uma diminuição de 53,30%.

**Quadro I**  
**Evolução das Transferências**

Descrição	Dotação 2013	Execução Prevista	Dotação 2014	Δ% (face dotação)	Δ% (face execução)
DREN - AEC	195.000,00	162.975,00	91.500,00	-53,08%	-43,86%
CMP - AEC	115.000,00	77.310,00	53.700,00	-53,30%	-30,54%
CMP - Pré Escolar	40.000,00	27.181,26	27.500,00	-31,25%	1,17%
<b>TOTAL</b>	<b>350.000,00</b>	<b>267.466,26</b>	<b>172.700,00</b>	<b>-50,66%</b>	<b>-35,43%</b>

---

As análises comparativas efetuadas na presente proposta de Orçamento têm como referência as dotações retificadas em abril de 2012 e abril de 2013, assim como a execução orçamental prevista até dezembro de 2013.

### **3. GRANDES OPÇÕES DO PLANO**

As prioridades da autarquia para o ano de 2014 encontram-se refletidas na proposta de Orçamento através dos seguintes objetivos estratégicos gerais:

- Educação e Formação;
- Função Social (Ação Social e Apoio às Famílias, Animação Sociocultural, Cultura, Juventude, Desporto e Lazer e Coesão Social);
- Qualidade de Vida;
- Modernização e Inovação;
- Outras Atividades (Movimento Associativo e Relações Externas e Institucionais).

#### **3.1. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI)**

No âmbito do PPI, a atual proposta de Orçamento inclui verbas destinadas principalmente:

- À liquidação do restante débito dos empreiteiros da obra de construção do novo edifício sede, conforme decisão dos processos que decorreram no Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto;
- Ao pagamento de impressoras/fotocopiadoras, numa operação financeira de médio prazo;
- À aquisição de uma viatura para fins sociais (“Material de Transporte”, orgânica 03);
- À aquisição de um *software* de gestão (POCAL);
- Às intervenções no cemitério.

#### **3.2. PLANO DE ATIVIDADES (PA)**

Das principais atividades da gestão autárquica, a realizar em 2014, destacam-se as seguintes:

##### **3.2.1. Educação e Formação**

- *Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)*

---

A Autarquia assume-se como entidade parceira da C.M.P. e como promotora do Ministério da Educação, garantindo o acesso de todos os alunos das EB1de Ramalde às Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), contribuindo para o aumento do conhecimento e das competências dos alunos através da disponibilidade de recursos, que permitam o cumprimento das exigências do programa.

▫ *Apoio à Família (AAF)*

Este programa, com uma vertente social a decorrer em tempos não letivos, através dos prolongamentos nas EB1, permite a permanência das crianças nas escolas, em segurança e em atividade, até às 18h30.Tendo como objetivo auxiliar os pais/famílias, e também proporcionar-lhes atividades lúdico-pedagógicas (estudo acompanhado, informática, dança, música, futebol, entre outras).

▫ *Campos de Férias de Natal, Carnaval, Páscoa e Verão de Regresso às Aulas*

Os Campos de Férias para crianças de Ramalde decorrem em períodos de interrupção letiva (fins de período e anuais) e envolvem a realização de diversas atividades, dirigidas às crianças dos 1º e 2º ciclos, independentemente de frequentarem os estabelecimentos de ensino da Freguesia.

▫ *Dia Mundial da Criança, Festa de Natal, Festa de Finalistas entre outros eventos*

Em parceria com a comunidade escolar (Escolas e Associações de Pais) numa aliança fundamental à promoção e realização de diversas atividades extracurriculares, promove a coesão em ambiente escolar.

▫ *Projeto “Ramalde com as Crianças”*

Visa a formação dos alunos do 4.º ano do 1.º ciclo para o exercício de uma cidadania ativa e consciente, ao mesmo tempo que contribui para a sua valorização e enriquecimento curricular. O projeto decorre numa iniciativa conjunta da Assembleia de Freguesia e Junta, tendo ainda a DREN como parceira.

### **3.2.2. Função Social**

#### **3.2.2.1. Ação Social e Apoio às Famílias**

▫ *Centro Comunitário de Ramalde*

Espaço comunitário a funcionar no equipamento Vasco da Gama, destinado a diversas valências sociais: Centro de Convívio para seniores; Ramalde Solidário, para suprir carências alimentares, afetivas e económicas de algumas famílias/indivíduos carenciados através da prestação do serviço comunitário e recolha de bens para consumo interno e distribuição.

▫ *Colónia Balnear Intergeracional*

Realização anual da colónia balnear para crianças, jovens e seniores (referenciados pelo Gabinete de Serviço Social como pertencentes a famílias de risco e carenciadas), proporcionando momentos de convívio e partilha entre gerações através da promoção de diversas atividades.

▫ *“Ramal(de) Intervenção” (Programa Escolhas)*

O projeto destina-se a crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 25 anos residentes na área norte da Freguesia e em situação de risco social (Bairro e Agrupamento Habitacional do Viso, Bairro de Ramalde do Meio e vizinhos), envolvendo ainda a participação de outras instituições, em regime de parceria: Universidade Fernando Pessoa; Paróquia Senhora do Porto; Agrupamento de Escolas do Viso; C.P.C.J. Porto Central e Associação Social, Cultural e Desportiva do Bairro do Viso. A autarquia é a entidade promotora e o ASAS de Ramalde a entidade gestora (IPSS).

▫ *“Projeto Raiz” (Programa Escolhas)*

Dirigido a crianças e jovens dos Bairros das Campinas e de Ramalde (dos 6 aos 25 anos), este projeto incide em três pilares: i) educação/formação/emprego; ii) dinamização comunitária e iii) mediação familiar através do desenvolvimento de diversas atividades. O Projeto integra um conjunto de instituições: Colégio do Rosário como entidade promotora e gestora; Junta de Freguesia de Ramalde; Paróquia de Ramalde; Universidade Católica; Asas de Ramalde; Agrupamento de Escolas do Viso; Associação Católica Internacional ao serviço da Juventude Feminina e a Obra do Frei Gil.

▫ *Gabinete de Inserção Profissional (GIP) para apoio ao Emprego e combate ao Desemprego*

A autarquia mantém um protocolo de cooperação com o I.E.F.P. promovendo e desenvolvendo ações conjuntas no contexto do acompanhamento de desempregados e de pessoas com deficiência/incapacidade ao nível da inserção/reinserção no mercado de trabalho (CEI+ apresentações quinzenais+ estágio profissional).

### **3.2.2.2. Animação Sociocultural**

▫ *Feira da Saúde*

Visa essencialmente a promoção da saúde e a prevenção da doença, na qual os participantes têm a oportunidade de usufruir de rastreios e ações de educação para a saúde. Este projeto realiza-se em parceria com algumas das instituições com quem a autarquia estabeleceu protocolos de cooperação: universidades, centro de saúde e empresas.

---

▫ *Animação Sociocultural e Ocupação Tempos Livres dos Seniores (OTLS)*

Visa proporcionar aos seniores atividades físicas e desportivas preventivas e de manutenção de modo a aumentar a sua qualidade de vida e bem-estar. Inclui visitas temáticas, passeios, teatro, cinema, encontros intergeracionais, entre outras atividades.

### **3.2.2.3. Cultura**

▫ *Programas Culturais Diversos*

Prevê-se a realização de atividades de índole cultural em parceria com as instituições e Coletividades da Freguesia (ou de outras), nomeadamente nas áreas: teatro, poesia, exposições, festas e rusgas de S. João, entre outros.

▫ *“Coros Infantil e Juvenil de Ramalde” e “Sénior de Ramalde”*

Projetos que procuram formar e criar hábitos de canto às crianças, jovens e seniores da freguesia, ao mesmo tempo que promovem o bem estar físico e emocional. São oportunidades para a criação de laços interpessoais e de ocupação dos seus tempos livres.

### **3.2.2.4. Juventude, Desporto e Lazer**

▫ *Ocupação dos Tempos Livres dos Jovens (OTLJ)*

No âmbito da ocupação de tempos livres das crianças e jovens, visa a promoção do desenvolvimento de competências através de atividades de carácter lúdico desportivo (Olimpíadas de Ramalde, Guitarradas, Encontro de jovens, entre outros).

### **3.2.3. Qualidade de Vida**

▫ *Observatório de Ramalde(OBSRAM)*

Constituí um instrumento da monitorização permanente de questões que afetam a Freguesia em diversas áreas: urbanismo, mobilidade, segurança, ambiente e espaços verdes, entre outras relacionadas com a qualidade de vida urbana (numa ação desenvolvida por cidadãos da Freguesia que dedicam um espaço do seu tempo, como voluntários).

### **3.2.4. Modernização e Inovação**

▫ *Sistema de Gestão da Qualidade(Norma NP EN ISO 9001:2008)*

Melhoria contínua ao nível da qualidade de oferta dos serviços de atendimento ao público. Aposta na continuidade do processo de Certificação de Qualidade.



### 3.2.5. Outras Atividades

#### ▫ *Movimento Associativo*

Manutenção de uma relação aberta e colaborante com as Associações da Freguesia de Ramalde permitindo melhor coesão no desenvolvimento de atividades direcionadas para as crianças e jovens (áreas do desporto, juventude e lazer), para a cultura, animação sociocultural e apoio social às famílias, entre outras.

#### ▫ *Relações Externas e Institucionais*

A autarquia manterá com a C.M.P. uma relação muito próxima no domínio das sinergias, com uma participação ativa nos Conselhos Municipais de Ambiente e Segurança, assim como em contatos próximos com organismos e instituições diversas, visando a melhoria das condições de vida e bem-estar da população (Águas do Porto, EDP, STCP; Metro; CTT, Segurança Social, Saúde, PSP, DREN, IRU, entre outros).

Pretende-se ainda manter todos os esforços ao nível do estabelecimento de protocolos e parcerias com entidades diversas (universidades, agrupamentos de escolas, escolas profissionais, federações e associações, empresas e a sociedade civil em geral), visando a maximização e racionalização de todos os recursos humanos e financeiros.

## II – ORÇAMENTO PARA 2014

### 1. APRESENTAÇÃO GERAL DO ORÇAMENTO

Regista-se uma diminuição de 6,01% (lado da Receita) e de 3,61% (lado da Despesa) face à previsão da execução até dezembro do corrente ano económico e uma redução de 21,22% face ao Orçamento Retificativo de 2013, situando-se em €1.168.840,00.

**Quadro II**  
**Evolução do Orçamento**

Orçamento	Dotação	Δ %	Execução			
			Receita	%	Despesa	%
2009	1.633.117,18	-	1.536.806,80	94,10%	1.523.378,47	93,28%
2010	1.556.459,05	-4,7%	1.469.476,40	94,41%	1.392.000,85	89,43%
2011	1.520.816,95	-2,3%	1.390.115,30	91,41%	1.363.316,32	89,64%
2012	1.467.529,23	-3,5%	1.331.832,94	90,75%	1.292.361,33	88,06%
* 2013	1.483.757,81	1,1%	1.243.534,78	83,81%	1.212.584,59	81,72%
2014	1.168.840,00	-21,2%	-	-	-	-

\* Em 2013, o valor apresentado, corresponde à execução prevista a dezembro de 2013.

## 1.1. Visão Global das Receitas e Despesas

Como vem sendo hábito evidencia-se um maior peso da Receita e Despesa Correntes. O saldo corrente (que resulta da diferença entre a Receita e a Despesa Correntes), regista um *superavit* de €13.285.

Na componente da Receita, o peso relativo das Receitas Correntes (no montante de 1.123.830 euros) fixa-se nos 96,15%, enquanto as Receitas de Capital (no montante de 45.010 euros), representam apenas 3,85% da Receita total prevista.

Em termos relativos, as Despesas Correntes (no montante de €1.110.545) representam 95,01%, enquanto as de Capital (no montante de €58.295), representam apenas cerca de 5%, da Despesa total a realizar pela autarquia em 2014.

**Quadro III**  
**Previsão da Receita e da Despesa para 2014**

Descrição		Dotação 2013	Execução 2013	Dotação 2014	%
RECEITAS	Correntes	1.396.776,20	1.171.422,17	1.123.830,00	96,15%
	De Capital	86.981,61	72.112,61	45.010,00	3,85%
	TOTAL DAS RECEITAS	1.483.757,81	1.243.534,78	1.168.840,00	100,00%
DESPESAS	Correntes	1.381.049,31	1.140.660,57	1.110.545,00	95,01%
	De Capital	102.708,50	71.924,02	58.295,00	4,99%
	TOTAL DAS DESPESAS	1.483.757,81	1.212.584,59	1.168.840,00	100,00%

A análise da evolução das diversas componentes da Receita e da Despesa, por classificação económica, presente no Quadro IV, será aprofundada nos capítulos seguintes. Destaca-se apenas, em termos de Receita, o peso relativo das “Transferências Correntes” (76,26%), e no que se refere à Despesa, realça-se o peso relativo das “Despesas com o Pessoal” (54,23%) e da “Aquisição de Bens e Serviços” (35,17%).

**Quadro IV**

**Previsão da Receita e da Despesa, por Classificação Económica (2014)**

RECEITAS	Dotação Retificada 2013	Dotação Corrigida	Execução Prevista	Peso na Estrutura	Dotação 2014	Peso na Estrutura
<b>RECEITAS CORRENTES</b>						
01 Impostos Diretos	250,00	250,00	42,17	0,00%	100,00	0,01%
02 Impostos Indiretos	110,00	110,00	0,00	0,00%	110,00	0,01%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	138.600,00	138.600,00	120.800,00	10,01%	136.100,00	11,64%
05 Rendimentos de Propriedade	50,00	50,00	0,00	0,00%	50,00	0,00%
06 Transferências Correntes	1.143.856,20	1.143.856,20	987.280,00	79,04%	891.360,00	76,26%
07 Venda de Bens e Serviços Correntes	97.250,00	97.250,00	57.500,00	4,70%	79.500,00	6,80%
08 Outras Receitas Correntes	16.660,00	16.660,00	5.800,00	0,44%	16.610,00	1,42%
<b>TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>1.396.776,20</b>	<b>1.396.776,20</b>	<b>1.171.422,17</b>	<b>94,20%</b>	<b>1.123.830,00</b>	<b>96,15%</b>
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>						
09 Venda de Bens de Investimento	47.500,00	47.500,00	32.641,00	2,59%	45.000,00	3,85%
13 Outras Receitas de Capital	10,00	10,00	0,00	0,00%	10,00	0,00%
16 Salda da Gerência Anterior	39.471,61	39.471,61	39.471,61	3,20%	0,00	0,00%
<b>TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>86.981,61</b>	<b>86.981,61</b>	<b>72.112,61</b>	<b>5,80%</b>	<b>45.010,00</b>	<b>3,85%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.483.757,81</b>	<b>1.483.757,81</b>	<b>1.243.534,78</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.168.840,00</b>	<b>100,00%</b>

DESPESAS	Dotação Retificada 2013	Dotação Corrigida	Execução Prevista	Peso na Estrutura	Dotação 2014	Peso na Estrutura
<b>DESPESAS CORRENTES</b>						
01 Despesas com o Pessoal	696.339,76	701.359,76	646.354,56	52,16%	633.880,00	54,23%
02 Aquisição de Bens e Serviços	580.059,55	575.689,55	444.814,95	37,98%	411.115,00	35,17%
03 Juros e Outros Encargos	100,00	100,00	6,58	0,00%	2.550,00	0,22%
04 Transferências Correntes	37.500,00	37.500,00	22.147,75	1,80%	31.500,00	2,69%
06 Outras Despesas Correntes	67.050,00	62.550,00	27.336,73	2,19%	31.500,00	2,69%
<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.381.049,31</b>	<b>1.377.199,31</b>	<b>1.140.660,57</b>	<b>94,14%</b>	<b>1.110.545,00</b>	<b>95,01%</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>						
07 Aquisição de Bens de Capital	102.708,50	106.558,50	71.924,02	5,86%	58.295,00	4,99%
<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>102.708,50</b>	<b>106.558,50</b>	<b>71.924,02</b>	<b>5,86%</b>	<b>58.295,00</b>	<b>4,99%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.483.757,81</b>	<b>1.483.757,81</b>	<b>1.212.584,59</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.168.840,00</b>	<b>100,00%</b>

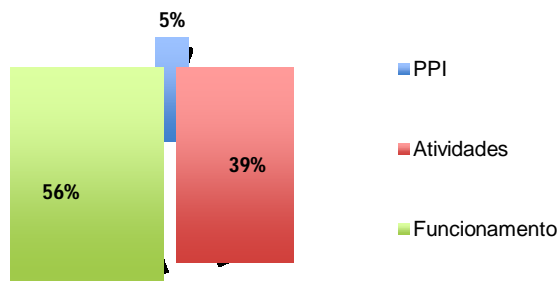
**1.2. Grandes Opções do Plano (GOP)**

No âmbito do controlo orçamental, e no que concerne à Despesa total orçamentada para 2014, destacam-se as Grandes Opções do Plano, as quais refletem as principais linhas de intervenção da autarquia:

- O **Plano Plurianual de Investimentos (PPI)** tem um peso de cerca de 5% (€58.295,00), na Despesa.
- O **Plano das Atividades (PA)** tem um peso de 39% (€459.792,50), na Despesa.

**Figura 1**

**GOP e Despesas de Funcionamento**



Por seu lado, as despesas de funcionamento ascenderão a 55,6% (€650.752,50) da Despesa total prevista.

**Quadro V**

**Evolução das GOP e Despesas de Funcionamento**

Ano	Execução	DESPESA					
		PPI	%	Atividades	%	Funcionamento	%
2009	1.523.378,47	72.940,19	4,79%	574.544,27	37,72%	875.894,01	57,50%
2010	1.392.000,85	62.374,00	4,48%	510.070,72	36,64%	819.556,13	58,88%
2011	1.363.316,32	46.148,77	3,39%	451.014,53	33,08%	866.153,02	63,53%
2012	1.292.361,33	58.927,18	4,56%	426.850,60	33,03%	806.583,55	62,41%
* 2013	1.212.584,59	71.924,02	5,93%	414.505,63	34,18%	726.154,94	59,88%
2014	1.168.840,00	58.295,00	4,99%	459.792,50	39,34%	650.752,50	55,68%

\* Em 2013, o valor apresentado, corresponde à execução prevista a dezembro de 2013.

Analisando a evolução destas rubricas de Despesa, tem-se assistido, nos últimos anos, a uma nítida supremacia das despesas de funcionamento, causando sérias restrições à disponibilidade de verbas para o PPI e para o PA. Esta situação, legada, é vista com apreensão por parte do atual órgão da junta, e será objeto, no futuro, de rigoroso estudo, no sentido de reduzir as despesas de funcionamento para o mínimo indispensável e fortalecendo as verbas destinadas ao PPI e ao PA.

---

### 1.3. Estrutura do Orçamento

Em termos de estrutura de Receitas e Despesas, e à semelhança dos anos anteriores, o Orçamento de 2014 decompõe a Despesa em unidades orgânicas, de acordo com a seguinte divisão:

- 01.01 - Administração Autárquica – Assembleia de Freguesia
- 01.02 - Administração Autárquica – Junta de Freguesia
- 02 – Serviços Administrativos
- 03 – Educação, Ação Social, Juventude, Desporto e Cultura
- 04 – Jardins de Infância (Ferreira de Castro)
- 05 – Cemitério

Em oposição à Despesa, a Receita não se apresenta decomposta em unidades orgânicas, para efeitos do cumprimento do princípio da “Não Consignação” da Receita, previsto no POCAL.

## 2. PREVISÃO DAS RECEITAS

Durante o ano económico de 2014 a autarquia estima arrecadar €1.168.840,00, representando um decréscimo na ordem dos 6,01% (€74.694,78), face ao montante de execução previsto até ao final do presente ano. Por outro lado, e comparando com o Orçamento Retificativo de 2013 (já inclui o saldo da gerência anterior, no montante de €39.471,61), este valor de Receita representa uma diminuição de 21,22% (€314.917,81).

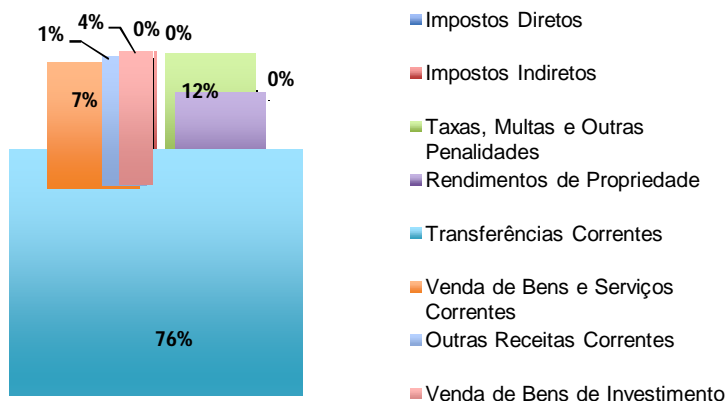
Salienta-se, uma vez mais, a forte dependência da autarquia face às transferências da Administração Central e Local. A dotação de 2014 para esta rubrica, no montante de €891.360,00, representa uma diminuição de 9,72% (€95.920,00) face à execução prevista a dezembro de 2013, e representa uma diminuição de 22,07% (€252.496,20) face ao Orçamento Retificativo de 2013.

A Receita global tem registado uma evolução negativa ao longo dos últimos anos e, para o ano económico de 2014, para além da referida diminuição das transferências da Administração Central e Local, prevê-se ainda, uma diminuição das verbas a arrecadar pela autarquia no que diz respeito:

- Às Receitas Correntes (19,54%, no montante de €272.946,20), salientando-se a redução das receitas provenientes das inscrições do Jardim de Infância Ferreira de Castro (€12.500,00), pelo facto de os prolongamentos passarem a ser gratuitos, e uma redução das receitas provenientes das inscrições e atividades na Universidade Intergeracional Fernando Pessoa (€12.500,00).

- À “Venda de Bens de Investimento” (âmbito do cemitério) de 5,26% (€2.500,00).

**Figura 2**  
**Estrutura da Receita Prevista**



**Quadro VI**  
**Evolução da Receita**

Descrição	Dotação 2012	Peso Estrutura	Dotação 2013	Peso Estrutura	Dotação 2014	Peso Estrutura	Variação	Δ %
<b>Receitas Correntes</b>								
Impostos Diretos	250,00	0,02%	250,00	0,02%	100,00	0,01%	-150,00	-60,00%
Impostos Indiretos	110,00	0,01%	110,00	0,01%	110,00	0,01%	0,00	0,00%
Taxas, Multas, Penalidades	161.350,00	10,99%	138.600,00	9,34%	136.100,00	11,64%	-2.500,00	-1,80%
Rendimentos Propriedade	50,00	0,00%	50,00	0,00%	50,00	0,00%	0,00	0,00%
Transferências Correntes	1.156.590,25	78,81%	1.143.856,20	77,09%	891.360,00	76,26%	-252.496,20	-22,07%
Venda Bens e Serviços	62.050,00	4,23%	97.250,00	6,55%	79.500,00	6,80%	-17.750,00	-18,25%
Outras Receitas Correntes	7.810,00	0,53%	16.660,00	1,12%	16.610,00	1,42%	-50,00	-0,30%
<b>Total Receitas Correntes</b>	<b>1.388.210,25</b>	<b>94,60%</b>	<b>1.396.776,20</b>	<b>94,14%</b>	<b>1.123.830,00</b>	<b>96,15%</b>	<b>-272.946,20</b>	<b>-19,54%</b>
<b>Receitas Capital</b>								
Venda Bens Investimento	52.510,00	3,58%	47.500,00	3,20%	45.000,00	3,85%	-2.500,00	-5,26%
Outras Receitas de Capital	10,00	0,00%	10,00	0,00%	10,00	0,00%	0,00	0,00%
Saldo da Gerência Anterior	26.798,98	1,83%	39.471,61	2,66%	0,00	0,00%	-39.471,61	0,00%
<b>Total Receitas de Capital</b>	<b>79.318,98</b>	<b>5,40%</b>	<b>86.981,61</b>	<b>5,86%</b>	<b>45.010,00</b>	<b>3,85%</b>	<b>-41.971,61</b>	<b>-48,25%</b>
<b>Total das Receitas</b>	<b>1.467.529,23</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.483.757,81</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.168.840,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>-314.917,81</b>	<b>-21,22%</b>

---

## 2.1. Taxas, Multas e Outras Penalidades

Fazendo uma análise da Receita por classificação económica, para a diminuição da componente “Taxas, Multas e Outras Penalidades” (1,8%), contribui essencialmente o efeito do decréscimo na arrecadação das receitas previstas ao nível das rubricas “Jardins de Infância” (€12.500); Universidade Intergeracional Fernando Pessoa (€6.500) e cemitério (€8.500), não compensado pelo aumento das receitas previstas no âmbito do “Prolongamento Escolar” (€20.000).

Embora o Orçamento para 2014 apresente para esta componente uma dotação inferior (€136.100,00), os valores estimados são superiores à execução prevista a dezembro de 2013 (€120.800,00), em 12,67%, como pode ser observado no quadro IV.

## 2.2. Transferências Correntes

As transferências correntes da Administração Central e Local traduzem um peso relativo de cerca de 76,26% na Receita total a arrecadar pela Autarquia em 2014.

A evolução registada ao nível das transferências correntes é negativa na ordem dos 9,72% (€95.920,00), tendo como referência a execução prevista até dezembro de 2013, e negativa na ordem dos 22,07% (€252.496,20), tendo em conta o Orçamento Retificativo de 2013.

As transferências correntes procedentes da Administração Central diminuem €163.995,00 (26,22%), face ao Orçamento Retificativo de 2013, sendo a sua evolução justificada pelo seguinte:

- As transferências da DREN, no contexto das atividades de enriquecimento curricular (AEC), registam uma variação negativa de 53,08% (€103.500,00), pela diminuição quer do montante transferido por aluno(a) de €262,50 para €150,00, quer do número de alunos a frequentar estas atividades.
- As transferências do Fundo de Financiamento de Freguesias (F.F.F) diminuem 1,33% (€3.965,00).
- Desaparecem as verbas anteriormente previstas e orçamentadas, relativas ao reembolso de 70% das despesas no âmbito dos projetos a realizar através do POPH (Programa Operacional Potencial Humano): PEPAL V (programa de estágios profissionais na administração local, interrompido pela administração central) e “Planos para a Igualdade” (candidatura não aceite), no montante global de €58.500,00.

- As inerentes aos protocolos estabelecidos com o I.E.F.P. (GIP, CEI+, apresentações quinzenais e estágio no âmbito do Gabinete de Serviço Social) registam uma variação positiva de 8,02% (€2.970,00).

Ao nível das Transferências da Administração Local (C.M.P.) para a junta, verifica-se uma diminuição do montante global transferido de €88.501,20 (17,08%),justificado essencialmente pela:

- Diminuição de €12.500,00 (31,25%) das receitas relativas ao ensino pré-escolar (no J.I. Ferreira de Castro), pelo número de alunos(as)inscritos(as) ser inferior ao previsto em 2013.
- Descida de €61.300,00 (53,30%), das receitas destinadas ao desenvolvimento das atividades de enriquecimento curricular (AEC) pela diminuição do montante transferido por aluno(a) e pela diminuição do número de alunos a frequentar estas atividades.
- Inclusão no Orçamento de 2013 da verba destinada ao pagamento dos agentes eleitorais, no âmbito da realização de eleições autárquicas no montante de €12.211,20.

**Quadro VII**  
**Evolução das Principais Transferências**

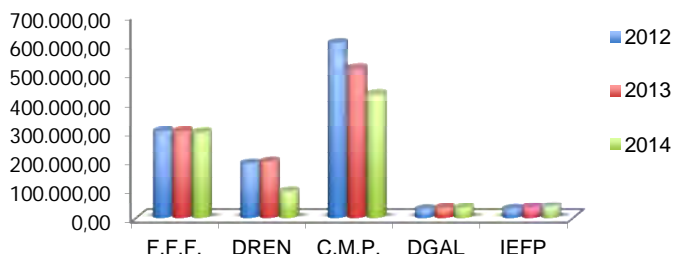
Descrição	Dotação 2012	Dotação 2013	Δ %	Dotação 2014	Δ %
F.F.F.	298.963,00	298.965,00	0,00%	295.000,00	-1,33%
DREN	189.000,00	195.000,00	3,17%	91.500,00	-53,08%
C.M.P.	605.877,25	518.211,20	-14,47%	429.710,00	-17,08%
DGAL	30.000,00	34.500,00	15,00%	34.500,00	0,00%
IEFP	31.100,00	37.030,00	19,07%	40.000,00	8,02%
Participação Comunitária	50,00	58.550,00	117000,00%	50,00	-99,91%
<b>TOTAL</b>	<b>1.154.990,25</b>	<b>1.142.256,20</b>	<b>-1,10%</b>	<b>890.760,00</b>	<b>-22,02%</b>

Não obstante a elevada dependência, face a estas transferências, a autarquia continua a direcionar todos os esforços no sentido de maximizar e otimizar os recursos disponíveis para diminuir o seu grau de dependência financeiro.



**Figura 3**

**Evolução das Principais Transferências**



**2.3. Venda de Bens e Serviços Correntes**

Para a evolução negativada componente “Venda de Bens e Serviços”, face ao Orçamento Retificativo de 2013, contribui essencialmente o comportamento previsto ao nível das seguintes rubricas:

- Contenção da estimativa de receita a arrecadar com a venda de livros relativos à “Fotomonografia e Memórias de Ramalde” (€12.000,00).
- Redução da receita prevista no âmbito das atividades a desenvolver na UIFP (€6.000,00).
- Diminuição da receita com a venda de espólio e arrendamento de “Ossários e Columbários”, no âmbito do cemitério (€4.000,00).

Apesar da diminuição da dotação afeta a esta componente (18,25%) e, com base no montante que é previsto executar até ao final de 2013, regista-se uma variação positiva na ordem dos 38,26%, prevendo-se uma evolução positiva ao nível das seguintes rubricas: venda de bens – mercadorias (posto dos CTT), certificação de fotocópias e arrendamento de edifícios.

**2.4. Outras Receitas Correntes**

Relativamente a esta componente não se preveem alterações ao nível das dotações das receitas para 2014, salientando-se o peso relativo das rubricas associadas à cobrança dos consumos de água e luz nos mercados de levante, no Jardim de Infância Ferreira de Castro e do posto dos CTT.

## 2.5. Receitas de Capital

A variação negativa prevista ao nível da dotação da componente "Venda de Bens de Investimento" (5,26%) deve-se ao efeito conjunto da diminuição da previsão da receita com os ossários e columbários (estes últimos ainda não se encontram finalizados) e do aumento da receita referente aos jazigos. Contudo, tendo em conta a execução prevista até ao final do presente ano, estima-se uma variação positiva na ordem dos 37,86% (de €32.641,00 para €45.000,00).

De realçar que, pelo facto de no Orçamento Retificativo de 2013 ter sido incorporado o saldo da gerência anterior, no montante já referido de €39.471,61, a evolução da previsão das Receitas de Capital é negativa em 48,25%.

## 3. PREVISÃO DAS DESPESAS

Para 2014, estima-se que a Despesa total da autarquia seja de €1.168.840,00, representando um decréscimo de 3,61% face à previsão da execução até dezembro de 2013 (€1.212.584,59). Face ao Orçamento Retificativo de 2013, a redução de 21,22% é justificada pela diminuição da previsão das Despesas Correntes (19,59%) e das de Capital (43,24%).

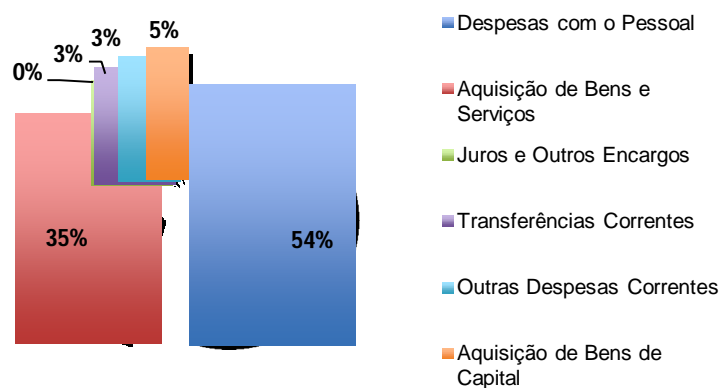
Da análise das diferentes componentes da Despesa quanto à sua natureza, evidencia-se o peso relativo das "Despesas com o Pessoal", no montante de €633.880,00 (54,23%) e de "Aquisição de Bens e Serviços", no montante de €411.115,00 (35,17%).

**Quadro VIII**  
**Estrutura da Despesa(2014)**

	Descrição	Dotação 2013	Dotação Corrigida	Execução Prevista	Dotação 2014	%
Despesas Correntes	Despesas com o Pessoal	696.339,76	701.359,76	646.354,56	633.880,00	54,23%
	Aquisição de Bens e Serviços	580.059,55	575.689,55	444.814,95	411.115,00	35,17%
	Juros e Outros Encargos	100,00	100,00	6,58	2.550,00	0,22%
	Transferências Correntes	37.500,00	37.500,00	22.147,75	31.500,00	2,69%
	Outras Despesas Correntes	67.050,00	62.550,00	27.336,73	31.500,00	2,69%
	<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>1.381.049,31</b>	<b>1.377.199,31</b>	<b>1.140.660,57</b>	<b>1.110.545,00</b>	<b>95,01%</b>
Despesas de Capital	Aquisição de Bens de Capital	102.708,50	106.558,50	71.924,02	58.295,00	4,99%
	<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>102.708,50</b>	<b>106.558,50</b>	<b>71.924,02</b>	<b>58.295,00</b>	<b>4,99%</b>
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>		<b>1.483.757,81</b>	<b>1.483.757,81</b>	<b>1.212.584,59</b>	<b>1.168.840,00</b>	<b>100,00%</b>

Da análise das diferentes componentes da Despesa quanto à sua natureza, evidencia-se o peso relativo das “Despesas com o Pessoal”, no montante de €633.880,00 (54,23%) e de “Aquisição de Bens e Serviços”, no montante de €411.115,00 (35,17%).

**Figura 4**  
**Estrutura da Despesa**



### 3.1 Despesas com Pessoal

Para a previsão da diminuição das “Despesas com o Pessoal” (de 1,93% face à execução da despesa prevista para 2013 e de 8,97% face ao Orçamento Retificativo), contribuirão essencialmente a diminuição do número de colaboradores(as) contratados(as) a termo (âmbito das AEC) e a saída da chefe de serviços, por motivo de reforma.

**Quadro IX**  
**Evolução da Despesa**

Descrição	Dotação 2012	Peso Estrutura	Dotação 2013	Peso Estrutura	Δ %	Dotação 2014	Peso Estrutura	Variação	Δ %
<b>Despesas Correntes</b>									
Despesas c/ o Pessoal	705.829,23	48,10%	696.339,76	46,93%	-1,34%	633.880,00	54,23%	-62.459,76	-8,97%
Aquisição de Bens e Serviços	567.140,00	38,65%	580.059,55	39,09%	2,28%	411.115,00	35,17%	-168.944,55	-29,13%
Juros e Outros Encargos	250,00	0,02%	100,00	0,01%	-60,00%	2.550,00	0,22%	2.450,00	2450,00%
Transferências Correntes	42.500,00	2,90%	37.500,00	2,53%	-11,76%	31.500,00	2,69%	-6.000,00	-16,00%
Outras Despesas Correntes	71.600,00	4,88%	67.050,00	4,52%	-6,35%	31.500,00	2,69%	-35.550,00	-53,02%
<b>Total</b>	<b>1.387.319,23</b>	<b>94,53%</b>	<b>1.381.049,31</b>	<b>93,08%</b>	<b>-0,45%</b>	<b>1.110.545,00</b>	<b>95,01%</b>	<b>-270.504,31</b>	<b>-19,59%</b>
<b>Despesas de Capital</b>									
Aquisição de Bens de Capital	80.210,00	5,47%	102.708,50	6,92%	28,05%	58.295,00	4,99%	-44.413,50	-43,24%
<b>Total</b>	<b>80.210,00</b>	<b>5,47%</b>	<b>102.708,50</b>	<b>6,92%</b>	<b>28,05%</b>	<b>58.295,00</b>	<b>4,99%</b>	<b>-44.413,50</b>	<b>-43,24%</b>
<b>Total Despesas</b>	<b>1.467.529,23</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.483.757,81</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,11%</b>	<b>1.168.840,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>-314.917,81</b>	<b>-21,22%</b>

### 3.2. Aquisição de Bens e Serviços

A evolução negativa prevista para a componente “Aquisição de Bens e Serviços” (de 7,58% face aos montantes a incorrer até ao final de 2013 e de 29,13% face ao Orçamento Retificado) prende-se essencialmente com a previsão das despesas associadas à orgânica 03 - “Educação, Ação Social, Juventude, Desporto e Cultura”, associadas ao desenvolvimento das diversas ações/objetivos/projetos contemplados no Plano de Atividades (PA) previsto para 2014, destacando-se:

- A redução das despesas no âmbito das AEC (redução do número de horas lecionadas pelos (as) colaboradores (as) em regime de prestação de serviços e outras despesas conexas com a atividade em causa).
- Diminuição das despesas afetas a rubricas associadas à alimentação e combustíveis.
- A não concretização do projeto “Planos para a Igualdade”, previsto no Orçamento de 2013, pelo motivo anteriormente apontado.

As despesas previstas com trabalhos especializados, comunicações, combustíveis e material de escritório apresentam uma evolução negativa na generalidade das unidades orgânicas.

### 3.3. Juros e Outros Encargos

Prevê-se o pagamento de encargos financeiros, no montante de €2.500 (juros) relacionados com a aquisição de uma viatura (orgânica 03 - “Educação, Ação Social, Juventude, Desporto e Cultura”).

### 3.4. Transferências Correntes

Ao nível das “Transferências Correntes”, na rubrica de apoios a conceder de modo direto às Escolas, Instituições e Famílias da autarquia, o Orçamento de 2014 apresenta uma variação negativa de 16% face ao Orçamento Retificativo de 2013. Esta variação justifica-se pelo ajustamento da dotação para 2014 aos valores efetivamente executados nos anos anteriores. Todavia, os valores orçamentados para esta componente, em 2014, são superiores aos valores efetivamente executados nos últimos anos (na ordem dos 42,23%, face a 2013), traduzindo-se este facto num reforço da verba para este tipo de apoio social.

**Quadro X**  
**Evolução dos Apoios Diretos e Indiretos**

Descrição	2011		2012		2013		2014		
	Dotação Final	Execução	Dotação Final	Execução	Dotação Corrigida	Prev. Execução	Previsão	Δ% (face dotação)	Δ% (face execução)
<b>Apoios Diretos</b>									
Escolas	10.000,00	6.994,35	10.000,00	6.937,20	7.500,00	6.157,20	7.000,00	-6,67%	13,69%
Instituições	35.000,00	16.190,04	20.000,00	19.605,91	20.000,00	14.029,45	18.500,00	-7,50%	29,69%
Famílias	6.500,00	5.157,04	12.500,00	3.982,68	10.000,00	1.726,00	6.000,00	-40,00%	247,62%
Total Apoios Diretos	51.500,00	28.341,43	42.500,00	30.525,79	37.500,00	22.147,75	31.500,00	-16,00%	42,23%
<b>Apoios Indiretos</b>									
Escolas	16.000,00	5.172,50	10.500,00	872,10	10.500,00	0,00	2.750,00	-73,81%	100,00%
Instituições	54.500,00	46.198,35	47.500,00	29.004,01	37.500,00	18.728,99	22.500,00	-40,00%	20,13%
Total Apoios Indiretos	70.500,00	51.370,85	58.000,00	29.876,11	48.000,00	18.728,99	25.250,00	-47,40%	34,82%
<b>Total Apoios</b>	<b>122.000,00</b>	<b>79.712,28</b>	<b>100.500,00</b>	<b>60.401,90</b>	<b>85.500,00</b>	<b>40.876,74</b>	<b>56.750,00</b>	<b>-33,63%</b>	<b>38,83%</b>

---

### 3.5. Outras Despesas Correntes

De igual forma, ao referido no ponto 3.4, a variação negativa ocorrida na componente “Outras Despesas Correntes” (49,64% face ao Orçamento Retificativo) prende-se sobretudo com o ajustamento da dotação para 2014 aos valores efetivamente executados correspondentes à concessão de apoios a instituições e escolas (via pagamento a terceiros e prestação de serviços gráficos). Assim, apesar de o Orçamento para 2014 apresentar uma dotação inferior face ao Orçamento de 2013, este valor traduz um reforço da verba para este tipo de apoio social, se comparado com os valores efetivamente executados nos últimos anos (34,82%, face à execução prevista para 2013).

### 3.6. Aquisição de Bens de Capital

No que diz respeito ao subagrupamento “Aquisição de Bens de Capital”, em 2013 concretizaram-se os seguintes projetos/objetivos de investimento (rubricas sobretudo associadas às “Instalações de Serviços”):

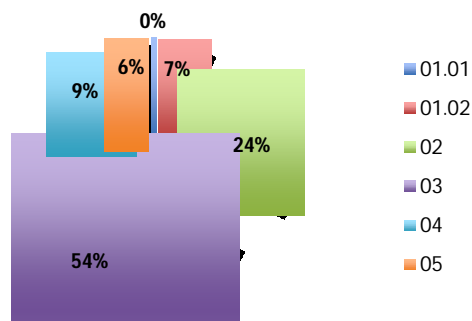
- Orgânica 01.02: liquidação de parte do débito que se encontrava em atraso, relativo à obra de construção do novo edifício sede (€20.917,84).
- Instalação de lâmpadas de baixo consumo – eficiência energética (€4.075,11).
- Orgânica 03: intervenções ao nível da Universidade Intergeracional Fernando Pessoa (€30.154,11).

No Orçamento para 2014, a dotação das verbas previstas encontram-se essencialmente associadas: ao pagamento das impressoras/fotocopiadoras, à aquisição de *software* informático (de gestão - POCAL e *backup* de dados), à aquisição de uma viatura, assim como às intervenções previstas no âmbito do cemitério (ossários, columbários, sepulturas e capelas).

### 3.7. Despesas por Orgânica

Na Despesa global prevista, o peso de cada uma das orgânicas é de: 0,32%; 7,29%; 24,2%; 53,5%; 8,39% e 6,3%, respetivamente.

**Figura 5**  
**Estrutura da Despesa por Unidade Orgânica**



**Quadro XI**  
**Previsão da Despesa por Unidade Orgânica (2014)**

Categoria	01.01	01.02	02	03	04	05	TOTAL	
							VALOR	%
Despesas Correntes	3.555,00	66.320,00	272.545,00	608.640,00	96.585,00	62.900,00	1.110.545,00	95,01%
Despesas de Capital	160,00	18.900,00	10.360,00	16.650,00	1.515,00	10.710,00	58.295,00	4,99%
<b>TOTAL</b>	<b>3.715,00</b>	<b>85.220,00</b>	<b>282.905,00</b>	<b>625.290,00</b>	<b>98.100,00</b>	<b>73.610,00</b>	<b>1.168.840,00</b>	<b>100,00%</b>

Evidencia-se, como vem sendo habitual, o peso relativo da orgânica 03 - "Educação, Ação Social, Cultura, Juventude e Desporto", no montante de €625.290,00, destinada essencialmente às diversas atividades a desenvolver pela autarquia ao longo do ano, representando um peso de 97,64%, no total das verbas destinadas às atividades (PA).

### 3.8. Despesas de Funcionamento

No contexto das despesas inerentes ao normal funcionamento da autarquia regista-se na maior parte das unidades orgânicas, uma evolução negativa face ao previsto para o ano económico de 2013, traduzido num decréscimo de 18,60% (no montante de €148.698,52).

Relativamente à projeção dos gastos em funcionamento, realça-se o seguinte:

- No que se refere a remunerações, não foi considerado o constante na proposta de Orçamento de Estado para 2014, tendo sido os subsídios de férias e de Natal dos(as) colaboradores(as) considerados na íntegra (valor próximo dos €45.000,00). No entanto, aguarda-se o parecer do Tribunal Constitucional.
- Quanto á ADSE foram incluídos os valores em dívida dos anos 2003 e 2004 (€16.232,00) e os relativos ao próximo ano.
- Não foi considerada a entrada ou saída de novos(as) colaboradores(as).
- Previsão da diminuição de gastos gerais com comunicações, material de escritório, limpeza e higiene, combustíveis, trabalhos especializados e serviços bancários.
- Não inclusão de despesas inerentes a remunerações com o cargo de chefe dos serviços e outros reajustamentos.

**Quadro XII**  
**Evolução das Despesas de Funcionamento**

Unidade Orgânica	Dotação 2012	Dotação 2013	Δ %	Dotação 2014	Δ %	Peso %
01.01 Administração Autárquica - Assembleia de Freguesia	3.215,00	3.175,00	-1,24%	3.555,00	11,97%	0,55%
01.02 Administração Autárquica - Junta de Freguesia	72.445,00	76.575,00	5,70%	65.570,00	-14,37%	10,08%
02 Serviços Administrativos	274.184,36	308.634,20	12,56%	264.317,50	-14,36%	40,62%
03 Educação, Ação social, Cultura, Juventude e Desporto	220.779,07	230.661,82	4,48%	159.690,00	-30,77%	24,54%
04 Jardins de Infância	216.915,00	118.820,00	-45,22%	94.720,00	-20,28%	14,56%
05 Cemitério	60.075,00	61.585,00	2,51%	62.900,00	2,14%	9,67%
<b>Total</b>	<b>847.613,43</b>	<b>799.451,02</b>	<b>-5,68%</b>	<b>650.752,50</b>	<b>-18,60%</b>	<b>100,00%</b>



Ao nível das despesas desta natureza realça-se o peso relativo das orgânicas 02- “Serviços Administrativos” e 03 - “Educação, Ação Social, Cultura, Juventude e Desporto”, representando respetivamente, um peso de 40,62% e 24,54%, no total das verbas destinadas ao funcionamento da autarquia.

### III – GRANDES OPÇÕES DO PLANO

#### 1. APRESENTAÇÃO GERAL DAS GOP

Relativamente às Grandes Opções do Plano para 2014 verifica-se que cerca de €58.295,00, das Despesas totais previstas no Orçamento são destinadas ao investimento (PPI) e que €459.792,50 são dirigidos ao desenvolvimento das diversas atividades/ações a promover pela autarquia ao longo de 2014 (PA).

O peso das GOP no total do Orçamento para 2014 é de 44,32%, no montante de €518.087,50 (sendo os restantes 55,68% destinados às despesas de funcionamento).

Neste contexto destaca-se novamente o peso relativo da orgânica 03 - “Educação, Ação Social, Cultura, Juventude e Desporto”, de 89,87% no total das despesas destinadas às GOP (€518.087,50) e de 39,83%, no total das despesas orçamentais previstas para 2014 (€1.168.840,00).

**Quadro XIII**  
**Grandes Opções do Plano para 2014**

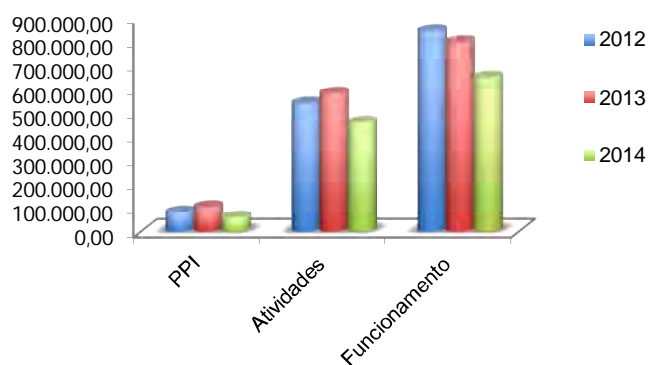
Class. Orgân.	GOP				Funcionamento		Orçamento
	PPI	PA	Valor	Peso %	Valor	Peso %	Total Despesas
01.01	160,00	0,00	160,00	0,01%	3.555,00	0,30%	3.715,00
01.02	18.900,00	750,00	19.650,00	1,68%	65.570,00	5,61%	85.220,00
02	10.360,00	8.227,50	18.587,50	1,59%	264.317,50	22,61%	282.905,00
03	16.650,00	448.950,00	465.600,00	39,83%	159.690,00	13,66%	625.290,00
04	1.515,00	1.865,00	3.380,00	0,29%	94.720,00	8,10%	98.100,00
05	10.710,00	0,00	10.710,00	0,92%	62.900,00	5,38%	73.610,00
<b>Total</b>	<b>58.295,00</b>	<b>459.792,50</b>	<b>518.087,50</b>	<b>44,32%</b>	<b>650.752,50</b>	<b>55,68%</b>	<b>1.168.840,00</b>

Analisando a evolução das Grandes Opções do Plano regista-se uma variação negativa de 24,29% face ao previsto no Orçamento Retificativo de 2013, como consequência do efeito conjunto da diminuição das verbas relaciona das com o investimento (43,24%) e das destinadas ao desenvolvimento das diversas atividades/ações/projetos previstos no Plano de Atividades (20,94%).

#### Quadro XIV Análise Comparativa das GOP

Class. Orgân.	Dotação 2012	Dotação 2013	Peso na estrutura	Δ %	Dotação 2014	Peso na estrutura	Varição	Δ %
01.01	160,00	160,00	0,02%	0,00%	160,00	0,03%	0,00	0,00%
01.02	37.795,00	45.358,50	5,52%	20,01%	19.650,00	3,79%	-25.708,50	-56,68%
02	17.070,64	17.487,00	2,49%	2,44%	18.587,50	3,59%	1.100,50	6,29%
03	550.965,16	612.441,29	80,51%	11,16%	465.600,00	89,87%	-146.841,29	-23,98%
04	7.970,00	3.805,00	1,16%	-52,26%	3.380,00	0,65%	-425,00	-11,17%
05	5.955,00	5.055,00	0,87%	-15,11%	10.710,00	2,07%	5.655,00	111,87%
<b>Total</b>	<b>619.915,80</b>	<b>684.306,79</b>	<b>100,00%</b>	<b>10,39%</b>	<b>518.087,50</b>	<b>100,00%</b>	<b>-166.219,29</b>	<b>-24,29%</b>

**Figura 6  
Análise Comparativa das GOP e Funcionamento**



## 2. PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

O Orçamento Retificativo de 2013 contempla uma dotação de €102.708,50 para investimento, prevendo-se uma execução no montante de €71.924,02 até ao final de 2013. Face à dotação prevista para 2014 significa uma redução de 43,24% (€44.413,50) e de 18,95% (13.629,02), respetivamente.

**Quadro XV**  
**Estrutura do PPI (2014)**

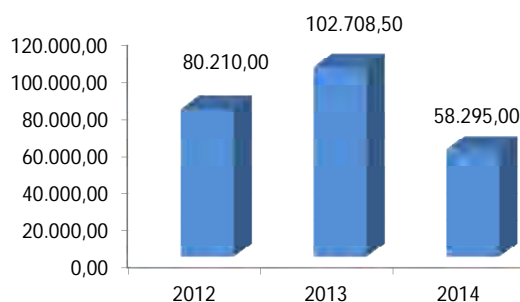
Class. Orgân.	Descrição	Dotação 2013	Dotação Corrigida	Execução Prevista	Dotação 2014	Peso	Δ % (face dotação)	Δ % (face à execução)
01.01	Administração Autárquica - Assembleia de Freguesia	160,00	160,00	0,00	160,00	0,27%	0,00%	100,00%
01.02	Administração Autárquica - Junta de Freguesia	44.763,50	48.613,50	31.464,58	18.900,00	32,42%	-57,78%	-39,93%
02	Serviços Administrativos	10.360,00	10.360,00	3.866,09	10.360,00	17,77%	0,00%	167,97%
03	Educação, Ação social, Cultura, Juventude e Desporto	40.765,00	40.765,00	34.710,09	16.650,00	28,56%	-59,16%	-52,03%
04.01	Jardins de Infância	1.605,00	1.605,00	436,03	1.515,00	2,60%	-5,61%	247,45%
05	Cemitério	5.055,00	5.055,00	1.447,23	10.710,00	18,37%	111,87%	640,03%
<b>Total</b>		<b>102.708,50</b>	<b>106.558,50</b>	<b>71.924,02</b>	<b>58.295,00</b>	<b>100,00%</b>	<b>-43,24%</b>	<b>-18,95%</b>

No que diz respeito ao investimento direto total a realizar em 2014 realça-se o seguinte:

- Manutenção de uma verba destinada à liquidação das restantes faturas da obra de construção do novo edifício sede (€14.104,72; orgânica 01.02).
- Consideração da despesa com a aquisição de *software* de gestão - POCAL (€7.195,50 + €4.944,60 relativos a assistência técnica; de acordo com critério de imputação pelas diversas orgânicas).
- Inclusão de uma verba no âmbito da Certificação do Sistema de Gestão de Qualidade (ISO 9001:2008), no montante de €1.125,45 (orgânica 02).
- Aquisição de *software* de backup de dados (€980,00; de acordo com critério de imputação pelas diversas orgânicas).
- Inclusão das despesas relativas às três impressoras/fotocopiadoras, a liquidar em 4 anos (€3.350,00, incluindo consumíveis e assistência técnica; de acordo c/ critério de imputação pelas diversas orgânicas).

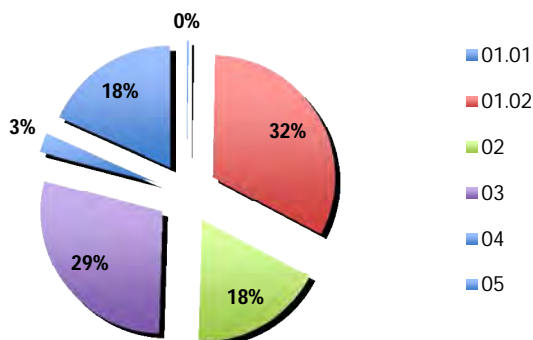
- A aquisição de uma viatura, no valor máximo de €35.000, a liquidar em 5 anos (€7.020,00/ano + €2.500,00/ano relativos a juros).
- Inclusão de despesas relacionadas com o cemitério (orgânica 05), no montante de aproximadamente €9.000,00 (construção de ossários e columbários, obras de emparedamento de sepulturas perpétuas duplas; impermeabilização das capelas; pinturas; preparação de espaço para caixões de chumbo, ossadas no ossário paroquial, entre outras).

**Figura 7**  
**Análise Comparativa do PPI**



Do ponto de vista da classificação orgânica, evidencia-se o peso do investimento afeto às unidades orgânicas 01.02 – “Administração Autárquica – Junta de Freguesia” (32,42%) e 03 - “Educação, Ação Social, Cultura, Juventude e Desporto” (28,56%).

**Figura 8**  
**PPI por Unidade Orgânica**



A análise detalhada do Plano Plurianual de Investimentos para 2014, o qual reflete todos os projetos previstos, será apresentada em um dos mapas integrantes do presente relatório.

### 3. PLANO DE ATIVIDADES

Relativamente ao Plano de Atividades (PA), o valor total previsto para 2014 é de €459.792,50, traduzindo um decréscimo de 20,94% (€121.805,79), face ao previsto no Orçamento Retificativo para 2013, devido essencialmente:

- Redução das despesas no âmbito das AEC, pela diminuição do número de horas lecionadas pelos (as) colaboradores (as) contratados em regime de prestação de serviços e outras despesas conexas – alimentação, (no montante de €67.220,00);
- À não concretização do projeto “Planos para a Igualdade” em 2014, previsto no Orçamento de 2013 (no montante de €86.170,00).

#### Quadro XVI Análise Comparativa das Atividades

Class. Orgânica	Descrição	Dotação 2012	Dotação 2013	Δ %	Dotação 2014	Variação	Δ %
01.01	Administração Autárquica - Assembleia de Freguesia	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
01.02	Administração Autárquica - Junta de Freguesia	595,00	595,00	0,00%	750,00	155,00	26,05%
02	Serviços Administrativos	6.660,64	7.127,00	7,00%	8.227,50	1.100,50	15,44%
03	Educação, Ação social, Cultura, Juventude e Desporto	527.705,16	571.676,29	8,33%	448.950,00	-122.726,29	-21,47%
04.01.	Jardins de Infância	4.745,00	2.200,00	-53,64%	0,00	-2.200,00	-100,00%
05	Cemitério	0,00	0,00	0,00%	1.865,00	1.865,00	0,00%
<b>Total</b>		<b>539.705,80</b>	<b>581.598,29</b>	<b>7,76%</b>	<b>459.792,50</b>	<b>-121.805,79</b>	<b>-20,94%</b>

Das ações/projetos constantes no PA, pelo peso relativo no total das despesas afetas, destacam-se as seguintes:

- Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e os Prolongamentos (com um peso relativo na ordem dos 46,06%);
- Movimento associativo (apoios diretos e indiretos às associações, escolas e famílias);
- Animação sociocultural;
- Universidade Intergeracional Fernando Pessoa (UIFP);

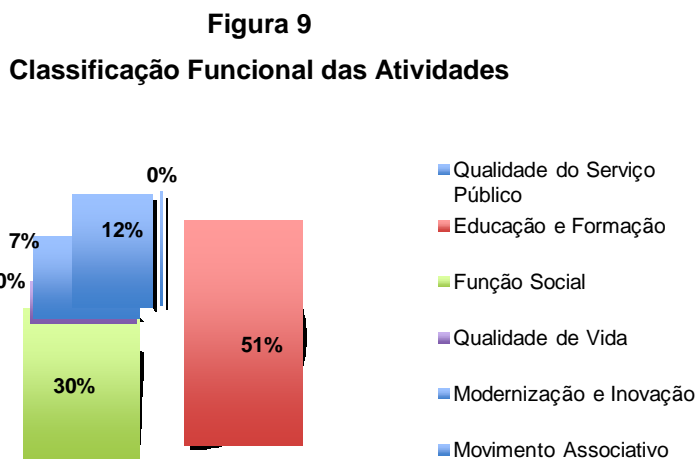
- Trabalho Ocupacional de Desempregados (CEI+);
- Publicidade e site institucional;
- Outros eventos desportivos e temáticos;
- Estágios profissionais, no âmbito do GSS;
- Realização de Campos de Férias de Natal, Carnaval, Páscoa e Verão.

**Quadro XVII**  
**Classificação Funcional das Atividades**

Obj.	Designação do Programa	Financ. Definido	%
<b>01</b>	<b>QUALIDADE DO SERVIÇO PÚBLICO</b>	<b>50,00</b>	<b>0,01%</b>
<b>02</b>	<b>EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO</b>	<b>232.779,33</b>	<b>50,63%</b>
	Jardins de Infância	1.965,00	0,43%
	Ensino Não Superior	230.814,33	50,20%
<b>03</b>	<b>FUNÇÃO SOCIAL</b>	<b>137.889,00</b>	<b>29,99%</b>
	Ação Social e Apoio às Famílias	31.784,00	6,91%
	Animação Sociocultural	24.480,00	5,32%
	Cultura	45.685,00	9,94%
	Desporto e Lazer	23.150,00	5,03%
	Coesão Social	12.790,00	2,78%
<b>04</b>	<b>QUALIDADE DE VIDA</b>	<b>550,00</b>	<b>0,12%</b>
	Saúde e Conforto	50,00	0,01%
	Observatório de Ramalde	500,00	0,11%
<b>05</b>	<b>MODERNIZAÇÃO E INOVAÇÃO</b>	<b>31.774,17</b>	<b>6,91%</b>
<b>06</b>	<b>OUTRAS ATIVIDADES</b>	<b>56.750,00</b>	<b>12,34%</b>
	Movimento Associativo	56.750,00	12,34%
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>459.792,50</b>	<b>100,00%</b>

A análise do quadro XVII permite concluir que as áreas da “Educação e Formação” e “Função Social”, permanecem como prioridade, com verbas previstas no montante de €232.779,33 (50,63%) e €137.889,00 (30%), respetivamente, visando o desenvolvimento de ações/projetos no domínio dos jardins de infância e escolas; apoio às famílias; ação social; animação sociocultural; cultura; juventude, desporto e lazer e coesão social (trabalho ocupacional de desempregados).

No contexto da política de apoio direto e indireto às escolas, associações e famílias da freguesia, salienta-se ainda o peso relativo do movimento associativo (12,34%), traduzindo um reforço das verbas, quando comparado com os valores efetivamente executados nos últimos anos (38,83%, face à execução prevista para 2013).



A análise detalhada do Plano de Atividades (PA), refletindo todas as ações, objetivos e projetos previstos para o ano de 2014, é apresentada em outro mapa integrante do presente relatório.

### 3.1. Descrição das Atividades a Desenvolver

No contexto das Grandes Opções do Plano (GOP) salientam-se as seguintes atividades/ações/projetos, constantes no PA:

#### 01. Qualidade do Serviço Público

- Modernização Administrativa.

---

## **02. Educação e Formação**

- Jardins de Infância: Ferreira de Castro e Outros Jardins de Infância;
- Eventos nas Escolas;
- Deslocações e Visitas Temáticas;
- Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), Prolongamentos e Apoio à Família;
- Dia Mundial da Criança;
- Crescer e Formar;
- Campos de Férias de Natal, Carnaval, Páscoa e Verão;
- Festas de Finalistas e de Natal;
- Ramalde com as Crianças;
- Concursos;
- Dias Dedicados.

## **03. Função Social**

### **03.02. Ação Social e Apoio às Famílias**

- Acompanhamento e Apoio Técnico;
- Criação de um Fundo de Emergência Social;
- Ramalde Solidário;
- Colónia Balnear Intergeracional, dirigida a Crianças, Jovens Carenciados e Seniores;
- Dia do Sénior e da Música;
- Dia Internacional da Família;
- Exposição dos Trabalhos dos Seniores;
- Passeio dos Seniores;
- Deslocações e Visitas Temáticas;
- Encontros Internacionais "Crescer juntos numa Sociedade Plural";
- Magustos;
- Natal em Ramalde;
- Programa Escolhas" Projeto Ramal(de) Intervenção";
- Programa Escola "Projeto Raiz";
- GIP para apoio ao emprego e combate ao desemprego.

### **03.03. Animação Sociocultural**

- Feira da Saúde;
- Dia Metropolitano dos Avós;
- Exposições;
- Rota das Tunas;



- 
- Festas Temáticas;
  - Animação Sócio Cultural; aos Centros de Dia/Convívio;
  - Atividades Desportivas e Culturais (OTLS);
  - Animador(a) Sociocultural.

#### **03.04. Cultura**

- Dias Mundiais da Poesia, do Teatro e da Europa;
- Exposição Coletiva de Pintura;
- Festival de Folclore;
- Festas de S. João e participação nas Rusgas;
- Jornadas Europeias do Património;
- Universidade Intergeneracional Fernando Pessoa;
- Coros Infantil e Juvenil e Sénior de Ramalde;
- Biblioteca e Museu Agostinho da Silva.

#### **03.05. Juventude, Desporto e Lazer**

- Escola de Futebol “O Ramaldinho”;
- Guitarradas;
- Ramalde em Movimento;
- Olimpíadas de Ramalde;
- Encontro Inter Escolas de Basquetebol;
- Encontro de Jovens;
- Atletismo/ Corta Mato;
- Encontro/Torneio Hóquei em Campo/ Sala;
- Caminhadas em Ramalde;
- Dia Radical da Juventude;
- Gira Volei;
- Torneio "Inter Freguesias";
- Outros Eventos Desportivos e Temáticos.

#### **03.06. Coesão Social**

- Trabalho Ocupacional de Desempregados (CEI+).

### **04. Qualidade de Vida**

#### **04.01. Saúde e Conforto**

- Vacinação e Rastreios.

---

#### **04.02. Observatório de Ramalde**

- Observatório de Ramalde, numa componente de levantamento e monitorização dos problemas para a melhoria da qualidade de vida (Ambiente, Segurança, Proteção Civil, Urbanismo e Mobilidade).

#### **05. Modernização e Inovação**

- Empreendedorismo;
- Formação;
- Estágios Profissionais;
- Certificação de Qualidade;
- Publicidade e Site Institucional.

#### **06. Outras Atividades - Relações externas e institucionais**

##### **06.01. Movimento Associativo**

- Apoio Direto às Instituições e às Famílias;
- Apoio Indireto às Instituições (pagamentos a terceiros e prestação de serviços).

##### **06.02. Relações Externas e Institucionais**

###### **06.02.01.- C.M.P.**

- Requalificação dos espaços exteriores dos bairros camarários.
- Via pública e mobilidade.
- Ambiente e espaços públicos.
- Reforço nas relações com a PortoLazer, no desenvolvimento de atividades culturais e desportivas e com a DomusSocial no acompanhamento dos realojamentos e intervenção no edificado.

###### **06.02.02. -Água do Porto, EM**

- Melhoria das infraestruturas de saneamento básico.
- Acompanhamento da requalificação da Ribeira da Granja.

###### **06.02.03. – EDP**

- Melhoria da iluminação pública.
- Intervenções mais céleres e eficazes, em caso de avarias.

###### **06.02.04. - STCP e Metro do Porto SA**

- Resolução dos problemas nas travessias inferiores do canal do metro.
- Melhoria dos STCP e redefinição de algumas das linhas para uma melhor cobertura à Freguesia.

---

#### **06.02.05. - Segurança de Pessoas e Bens**

- Realização de reuniões periódicas com as forças de segurança.
- MIPP - Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade em Ramalde – Equipas de Apoio à Vítima.

#### **06.02.06. - Saúde e Assistência Social**

- Acompanhamento com a ARS do processo de construção do Centro de Saúde de Ramalde.
- Estreitar as relações com a Segurança Social para um melhor acompanhamento e satisfação das necessidades básicas dos cidadãos.

#### **06.02.07. - DREN**

- Colaboração e partilha de informação e sinergias ao projeto educativo.
- Estreitar da colaboração com o IHRU em realojamentos e melhoria do edificado.

#### **06.02.08. – IHRU**

- Estreitar da colaboração com o IHRU em realojamentos e melhoria do edificado.

#### **06.02.09. – CTT**

- Reforço da colaboração com os CTT.

### **V – CONCLUSÃO**

O presente Relatório e respetivos anexos/mapas de apoio suportam o Orçamento, o Plano Plurianual de Investimento e as Grandes Opções do Plano para o ano económico de 2014.

Porto, 09 de dezembro de 2013

O Presidente da Junta,

(António Gouveia)